

Edição Especial

REVISTA



Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças

As Nascentes do Rio Preguiças protegidas
UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA



LANÇAMENTO DO PROJETO



Lançamento do projeto reúne autoridades políticas e ambientais

DIA DAS NASCENTES DO RIO PREGUIÇAS



Lei institui o Dia das Nascentes do Rio Preguiças

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Comunidade passa por treinamento sobre educação ambiental

Realização

Patrocínio



SUMÁRIO

O Projeto

04

06

Seleção
da Petrobras

Lançamento
do Projeto

08

10

Principais Ações

Reuniões
de Sensibilização

12

14

Início do Projeto

Comunidade
é treinada

16

18

Seminários avaliam
o projeto

Dia Municipal das
Nascentes do Rio Preguiças

22

26

Peças de Marketing

Divulgação
na Mídia

27

InAGRO

INSTITUTO DE AGRONEGÓCIOS DO MARANHÃO

EXPEDIENTE

Presidente do Inagro:
José de Jesus Reis Ataíde

Gestores do Projeto na Petrobras:
Marcos Vinicius Almeida
Thais Dutra

Coordenador do Projeto:
Francisco Soares da Silva

Comunicação Social do Projeto:
Marcos Caminha de Oliveira

Secretária do Projeto:
Daniela Ferreira Silva

Técnica de Campo:
Giselly Silva Lima

Colaboradores:
Maura Regina dos Reis Nascimento: Relações Públicas
Adriana Costa Silva: Apoio
Melissa Rodrigues Ataíde Silva: Contadora
Luis Vergílio Ribeiro da Fonseca Júnior: Secretário
Nazareno Vidal Araújo: Técnico Agrícola
Luís Joaquim Macatrão P Costa: Engenheiro Agrônomo
José de Ribamar Costa da Silva: Engenheiro Agrônomo

Redação e Edição:
Wcomunicação – Assessoria de Imprensa e Consultoria

Editoração Eletrônica:
Eduardo Lima

Impressão:
JR Gráfica e Editora

Fotos:
Arquivo Inagro e Antônio Martins

Apoio:
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão (FAEMA)
Federação das Indústrias do Maranhão (FIEMA)
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
Secretaria de Agricultura e Pesca de Barreirinhas
Secretaria de Meio Ambiente de Barreirinhas
Associação dos Trabalhadores Rurais de Vereda

Execução:
Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro)

APRESENTAÇÃO

A presente publicação tem por objetivo mostrar os resultados alcançados com o Projeto “Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças” durante os dois anos em que foi executado em povoados no município de Barreirinhas.

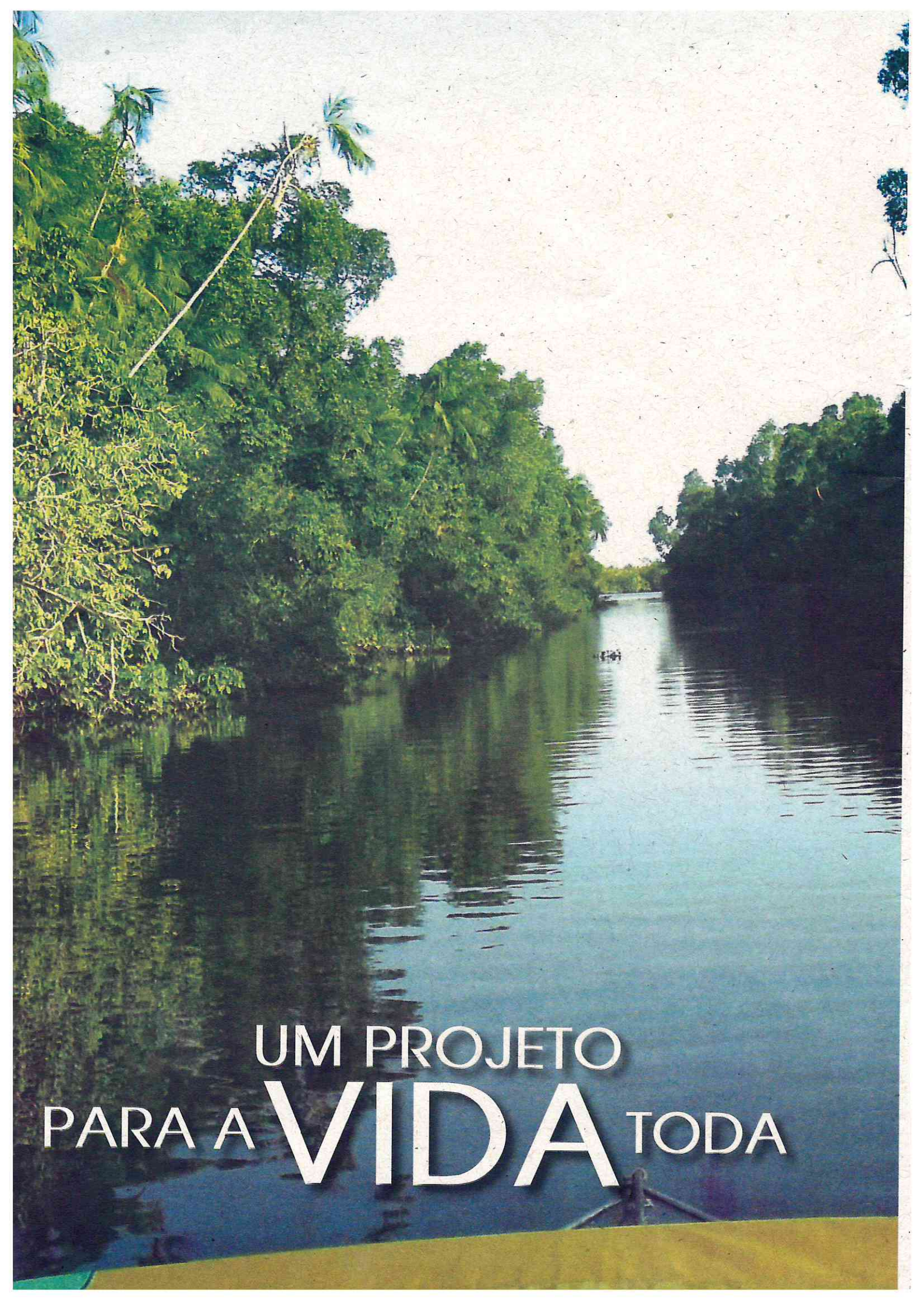
Um dos destaques dessa iniciativa foi a convivência com pessoas simples da comunidade e moradoras das localidades beneficiadas com o projeto. Trocamos experiências, ensinando e aprendendo a construir um caminho harmonioso entre o homem e o meio ambiente, para uma economia sustentável. Despertar a consciência ambiental e preservacionista nas populações ribeirinhas foi, sem dúvida, uma grande semente que precisará ser cultivada pelas futuras gerações.

Reuniões de sensibilização, treinamentos, seminários, construção de viveiro, plantio de mudas de espécies nativas, instituição do Dia Municipal das Nascentes do Rio Preguiças foram algumas das ações que integraram esse importante trabalho desenvolvido de forma firme pelo Inagro, com o patrocínio da Petrobras Ambiental, e que fazem parte do conteúdo desta Revista. Trinta e cinco hectares das nascentes do Rio Preguiças, em Barreirinhas e Santana do Maranhão, foram recuperados pelo Projeto de Revegetação.

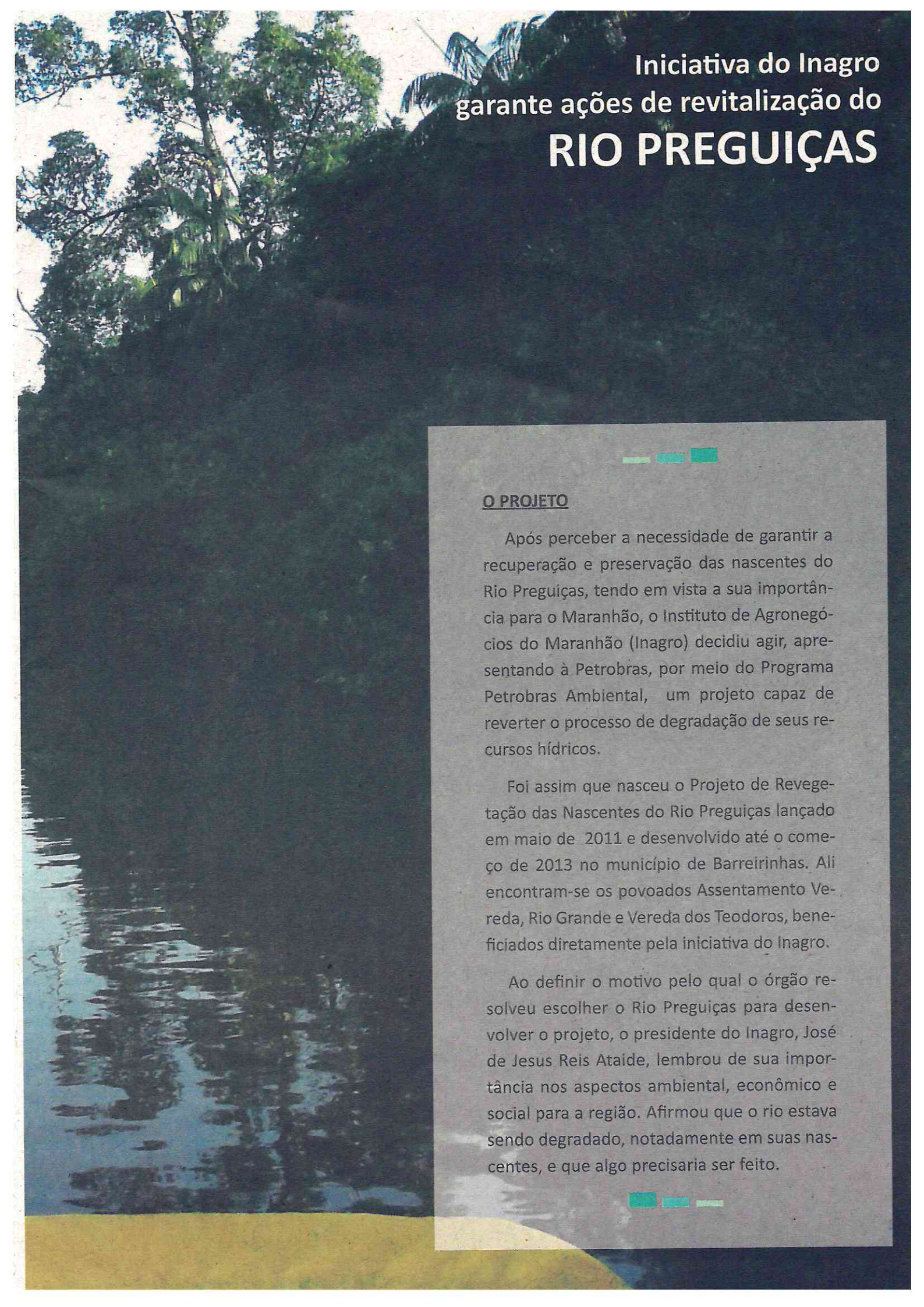
É para a atual e futuras gerações de maranhenses que esta publicação quer eternizar a experiência exitosa desenvolvida nas nascentes do Rio Preguiças. Que possa servir de estímulo e referência a outros empreendimentos desta natureza.

O trabalho está concluído e as nascentes do Rio Preguiças revegetadas e protegidas. Contudo, sabemos que o projeto foi apenas uma semente plantada em um solo fértil, que tem que continuar a ser regado.

José de Jesus Reis Ataíde
Presidente do Inagro



UM PROJETO
PARA A **VIDA** TODA



Iniciativa do Inagro garante ações de revitalização do **RIO PREGUIÇAS**

O PROJETO

Após perceber a necessidade de garantir a recuperação e preservação das nascentes do Rio Preguiças, tendo em vista a sua importância para o Maranhão, o Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) decidiu agir, apresentando à Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, um projeto capaz de reverter o processo de degradação de seus recursos hídricos.

Foi assim que nasceu o Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças lançado em maio de 2011 e desenvolvido até o começo de 2013 no município de Barreirinhas. Ali encontram-se os povoados Assentamento Vereda, Rio Grande e Vereda dos Teodoros, beneficiados diretamente pela iniciativa do Inagro.

Ao definir o motivo pelo qual o órgão resolveu escolher o Rio Preguiças para desenvolver o projeto, o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde, lembrou de sua importância nos aspectos ambiental, econômico e social para a região. Afirmou que o rio estava sendo degradado, notadamente em suas nascentes, e que algo precisaria ser feito.

RIO tem GRANDE



importância ECONÔMICA e SOCIAL

A importância sócio-econômica do Rio Preguiças para a Região foi determinante para que o Inagro apresentasse à Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, projeto de tamanha relevância para o Maranhão. O rio dinamiza o turismo empregando cerca de duas mil famílias nas atividades de barqueiros, motoristas de toyotas, taxistas, moto taxistas, garçons, cozinheiros, lavadeiras, arrumadeiras, atendentes, artesãos, produtores rurais, comerciários e comerciantes. A

cidade de Barreirinhas, banhada pelo rio, como se sabe é um importante pólo turístico conhecido internacionalmente devido ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

O rio preservado continuará a garantir mais emprego e renda para a Região. Segundo estimativa do Inagro, mais de 500 pessoas foram diretamente beneficiadas pelo Projeto. Com a "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças" mais 2.500 pessoas são

beneficiadas indiretamente e 85 mil ao longo de todo o rio, incluindo os turistas que visitam anualmente Barreirinhas. São pessoas que cultivam banana, feijão, milho, arroz e mandioca com irrigação natural. Dessa região, são extraídas, também, seis mil toneladas de castanha de caju e mais de 1.200 famílias tiram seu sustento trabalhando ao longo de sua extensão.

Para o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataide, a preocupação do órgão é assegurar a perenidade do rio e ao mesmo tempo promover uma consciência ambiental e preservacionista entre a população daquela localidade.

“Muitos lavradores da região usam as águas do Preguiças para produzir banana, feijão, milho e arroz”, reforçou o coordenador do projeto, o

engenheiro agrônomo, Francisco Soares da Silva.

Outro aspecto importante é que o turismo é a principal atividade do município, que deve se desenvolver sem alterar o equilíbrio do ambiente, evitando, assim, danificar a natureza. Trata-se de uma tendência que procura compatibilizar a indústria turística com a ecologia.

Essa é a preocupação dos idealizadores e patrocinadores, já que o turismo da região contempla um leque de atividades que envolve 57 hotéis e pousadas e cerca de 10 mil pessoas que trabalham com veículos na cidade de Barreirinhas, restaurantes, artesanato, barcos, agricultura e o comércio em geral. Com essa iniciativa, o Inagro quer garantir que o desenvolvimento naquela região, a partir do seu potencial econômico, se dê de forma sustentável.




SOBRE O RIO PREGUIÇAS

O Rio Preguiças nasce no município de Santana do Maranhão, atravessa a parte norte do município de Santa Quitéria do Maranhão - com uma extensão de 34 km - cortando, por fim, o município de Barreirinhas ao meio, em uma extensão de 140 km, desaguando no Oceano Atlântico, ao lado dos Lençóis Maranhenses. Junto com o Rio Munim forma as duas maiores bacias hidrográficas da parte oriental do Maranhão. Banha a cidade de Barreirinhas - famosa por ser o portal de entrada dos Lençóis Maranhenses - e mais 55 grandes povoados. Ao todo o rio, uma das principais atrações turísticas do Maranhão, tem 182 km de extensão. A bacia hidrográfica da nascente do Preguiças abrange uma área de 9.910 hectares. Nas suas margens existem grandes quantidades de árvores frutíferas tais como Manga, Bacuri, Sapoti, Jaca, Babaçuais, Carnaubais, Buritizais e Açaizais, fonte de alimento e geração de renda para a população ribeirinha.



PROJETO DO INAGRO PASSOU POR CRITERIOSA SELEÇÃO




O projeto do Inagro passou por uma avaliação criteriosa da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental (PPA), até ser escolhido em 2010 em Seleção Pública 2010 do PPA.

No total, foram inscritos 928 projetos-candidatos. A região Sudeste foi a que apresentou o maior número de inscrições (289), seguida da região Nordeste, que participou com 180 projetos. Na sequência vieram a Região Norte (98) e a Centro-Oeste (65). Dos 44 projetos selecionados, apenas 13 eram no Nordeste entre os quais o de “Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças”, único do Maranhão.

A seleção acontece a cada dois anos e faz parte de uma das ações estratégicas do PPA, que incluem, ainda, fortalecimento das organizações ambientais e suas redes de disseminação de informações sobre o desenvolvimento sustentável.

O Programa Petrobras Ambiental investe em projetos de conservação e educação ambiental em todo o país. Para o período de 2008 a 2012, o tema definido para o programa foi “Água” e “Clima”, com três linhas de atuação: Gestão de corpos hídricos superficiais e subterrâneos; Recuperação ou conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce; e Fixação de carbono e emissões evitadas.





De acordo com estudos do Inagro, a recuperação da nascente é de fundamental importância para a preservação do Rio Preguiças.

Revegetação das Nascentes do



Os secretários estaduais, Cláudio Azevedo e Vitor Mendes, o presidente do Inagro, José Ataíde, a gestora do projeto, Thais Dutra e o então prefeito de

PROJETO É LANÇADO EM GRANDE EVENTO

O projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", uma iniciativa do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), com patrocínio da Petrobras, por meio do programa Petrobras Ambiental, foi lançado em 31 de maio de 2011 no salão de eventos da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema). O evento, que reuniu um público de cerca de 400 pessoas, contou com a presença de diversas autoridades, dentre as quais, secretários estaduais de Agricultura, Cláudio Azevedo, e Meio Ambiente, Vitor Mendes, o então Prefeito de Barreirinhas, Albérico Filho, e representantes de ONGs e entidades ligadas ao meio ambiente.

A gestora do projeto, Thais Dutra, representou a Petrobras no evento e elogiou a iniciativa do Inagro tendo em vista sua grande importância para as futuras gerações, as quais também poderão desfrutar das belezas naturais e rico ecossistema da região.

De acordo com o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde, foram desenvolvidas ações voltadas para a elevação do nível do lençol freático que possibilitaram o estancamento do processo de degradação do rio e, conseqüentemente, reconquistada a perenidade do rio baseados na preservação e gestão ambiental.

“É fundamental a importância da preservação do Rio Preguiças como fonte geradora de riqueza para o município de Barreirinhas e para o nosso estado, pois muitas famílias são beneficiadas por ele. A mão de obra local é aproveitada, evitando-se, ou pelo menos, reduzindo-se o êxodo rural que é muito presente na região”, destacou José Ataíde.

Antes mesmo de ser lançado no mês de maio, ainda em março de 2011, o projeto foi colocado em prática com a montagem de um Viveiro na própria área da nascente, com capacidade para a produção de 43 mil mudas de espécies nativas como Buriti, Juçara (Açaí), Murici, Bacuri, Guajiru, Pau Pombo, Caju e Piqui.

Para o sucesso do projeto, o Inagro buscou envolver toda a comunidade, tanto nas tarefas de produção, plantio e cuidados com as plantas, bem como na participação dos treinamentos e nos debates sobre a gestão do meio ambiente, com ênfase na educação ambiental e conservação dos recursos naturais.

O rio preservado gera trabalho e renda para os moradores dos municípios alcançados pelo projeto.



Barreirinhas, Albérico Filho



PRINCIPAIS AÇÕES EXECUTADAS

Reunião de Sensibilização com moradores da região



Treinamento com multiplicadores de Educação Ambiental

Construção do viveiro para plantio de 43 mil mudas



Mudas cultivadas para revegetação das nascentes do Rio Preguiças

8 km de cerca para proteção da área revegetada





40 mil mudas foram plantadas durante a execução do projeto

I Seminário de Avaliação do Projeto realizado em Barreirinhas



II Seminário de Avaliação realizado no Campus do IFMA em São Luís

O PROJETO EM NÚMEROS

550 moradores das áreas de nascente foram beneficiados diretamente com o projeto de reflorestamento do Preguiças

2.500 famílias beneficiadas diretamente

85 mil famílias beneficiadas indiretamente, incluindo os turistas

182 quilômetros é a extensão do Rio Preguiças, um dos mais importantes da Região dos Lençóis Maranhenses

55 grandes povoados e municípios maranhenses são banhados pelo Rio Preguiças, cujas nascentes foram reflorestadas

Reuniões de Sensibilização Conscientizam Moradores

Uma das etapas do projeto foi envolver a comunidade dos povoados Vereda dos Teodoros, Assentamento Vereda e Rio Grande, localizados próximos às nascentes. Os encontros foram denominados de reuniões de sensibilização e tiveram por objetivo conscientizar os moradores sobre a importância da preservação do Rio Preguiças.

De acordo com o coordenador do projeto,

Francisco Soares da Silva, desde a sua implantação, em maio de 2011, foi desencadeado um trabalho para mobilizar a população e estimular o engajamento em prol dos cuidados com a água nas nascentes do Rio Preguiças e sua mata ciliar, incentivando sua adoção e monitoramento, além de promover ações de educação e gestão ambientais.



GESTORES DA PETROBRAS VISITAM O PROJETO DE REVEGETAÇÃO



A gestora do projeto, Thais Dutra, representante da Petrobras, durante visita à área de execução do projeto idealizado pelo Inagro

O gestor do projeto, Marcos Vinicius, representante da Petrobras e o Técnico Agrícola, Nazareno Araújo, observam mudas produzidas para revegetação das nascentes do Rio Preguiças durante visita ao município de Barreirinhas





CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO MARCA INÍCIO DO PROJETO

Antes mesmo de o projeto idealizado pelo Inagro com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, ser lançado oficialmente em maio de 2011, técnicos envolvidos na iniciativa construíram um viveiro com capacidade para o plantio de 43 mil mudas. As espécies típicas da região ali cultivadas foram plantadas em uma área de 35 hectares da nascente do Rio Preguiças, principal pólo turístico do Maranhão, depois da capital, São Luís.

Fundamental para o equilíbrio ecológico, a mata ciliar do Rio Preguiças vinha desaparecendo muito rapidamente. A ocupação das várzeas por plantações e pastagens, o despejo de grande quantidade de lixo no rio, a falta de planos para a utilização racional e adequada das florestas, além de agravarem o problema das enchentes, reduzem a produtividade agrícola e provocam o acúmulo de material nas barragens e nos fundos do rio. Com o plantio, a mata ciliar - formação vegetal que cresce às margens dos cursos d'água - foi recuperada e preservada.

"Graças ao Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, a natureza respondeu prontamente aos nossos objetivos. A vegetação voltou a florescer a partir do momento em que o local foi protegido de crimes ambientais, como as queimadas. Milhares de mudas de árvores nativas foram plantadas nas nascentes e margens do Rio Preguiças, beneficiando diretamente mais de 2.500 famílias", pontuou o presidente do Inagro, José Ataíde.

A construção do viveiro e o plantio de mudas fizeram parte da primeira etapa do projeto de revegetação das nascentes do Rio Preguiças. A área

revegetada está protegida de ações depredadoras, notadamente de animais domésticos. Uma cerca de 8km foi levantada ao longo da nascente para garantir sua proteção.

Para o plantio das mudas, o Inagro contou com o apoio dos moradores dos povoados ribeirinhos Vereda, Rio Grande e Vereda dos Teodoros. O processo de recuperação das matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças objetivava atender às seguintes metas: controlar a erosão e o empobrecimento do solo nas nascentes e cursos d'água, evitando o assoreamento dos mananciais; estancar o processo de degradação; assegurar a perenidade do rio; conscientizar as comunidades rurais sobre a importância do Rio Preguiças com Educação Ambiental e recuperar e manter a biodiversidade.

Nos 182 km de extensão do Rio Preguiças, que vai da nascente em Santana do Maranhão até o Oceano Atlântico, foi recuperada a vegetação de 35 hectares antes devastadas, com plantio de 40 mil mudas de espécie nativas: Açaí, Pequi, Bacuri e Murici.



O QUE DIZ O CÓDIGO FLORESTAL?

Hoje, o Código Florestal, uma lei federal, exige a preservação da mata ciliar. Nos locais onde ela já não existe mais, é necessário o replantio da vegetação original ou de outra espécie adequada àquele ambiente. Ao contrário do que pensam muitos proprietários de terras, a recomposição da mata ciliar não é perda de dinheiro. Pelo contrário, é um investimento para a preservação do curso d'água que passa por suas terras.



COMUNIDADES PASSAM POR TREINAMENTOS E SE TORNAM MULTIPLICADORES DA

Para garantir o sucesso do projeto de Revegetação do Rio Preguiças o Inagro priorizou o envolvimento da comunidade local. Conscientizá-la e torná-la parte do processo de revitalização do rio foi fundamental. Assim, foram realizados três treinamentos sobre Educação Ambiental com moradores da região.

Essa iniciativa teve por objetivo formar multiplicadores dos conhecimentos sobre meio ambiente e educação ambiental, além de propiciar, por meio de ações práticas, a melhoria do meio ambiente da comunidade. Foram treinados moradores dos povoados Vereda, Rio Grande e Vereda dos Teodoros.

“Com esses treinamentos o nosso objetivo foi formar grupos de pessoas dessas comunidades para executar ações de preservação dos recursos naturais, objetivando a formação de uma consciência crítica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras”, afirmou o coordenador do Projeto, Francisco Soares da Silva.

Ao todo, 65 moradores dessas três comunidades foram treinados para serem multiplicadores de uma consciência crítica acerca da necessidade de preservar o meio ambiente.

“Hoje, no povoado Vereda, já funciona uma escolinha do Inagro que alfabetiza os adultos da comunidade local levando sempre em consideração a realidade dos moradores e a inclusão social e econômica dos mesmos, por meio de uma agricultura sustentável e formando um consciência crítica de defesa do meio ambiente e da preservação da natureza”, disse o presidente do Inagro.



Treinamento no Povoado Rio Grande

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



Treinamento no Assentamento Vereda



Treinamento no Povoado Vereda dos Teodoros



Compuseram a mesa do I Seminário, o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde, o coordenador do projeto, Francisco Soares, o representante do Banco do Brasil, Raimundo Nonato, a secretária municipal de Meio Ambiente, Isabela Lucena e o representante do prefeito de Barreirinhas, Benedito Coelho

SEMINÁRIOS AVALIAM RESULTADOS

Barreirinhas

Barreirinhas foi a primeira cidade a sediar um dos seminários de avaliação do projeto desenvolvido pelo Inagro com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental. Com a participação da comunidade, foi possível avaliar as principais ações desenvolvidas para revegetação das nascentes do Rio Preguiças. Esse evento, realizado em 23 de novembro de 2012, contou com a presença de cerca de 200 pessoas entre moradores das comunidades Vereda, Rio Grande e Morro Alto, alunos e professores da Escola Familiar Rural do povoado Baixão de Barreirinhas e alunos do curso de Turismo do IFMA. A iniciativa contou com apoio da prefeitura da cidade e do Banco do Brasil.





Participantes do I Seminário recebem certificados

ALCANÇADOS COM O PROJETO





O presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde (C) com o coordenador do projeto, Francisco Soares, o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Maranhão, Antonio Angelim e os professores, Eliomar Costa, Lucimeire Castro, Jean Moura de Sá e Vilma Almeida.

SEMINÁRIOS AVALIAM RESULTADOS

São Luís

O encontro de São Luís foi realizado no Campus do Maracanã do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e contou com a presença da diretora geral da unidade, Lucimeire Amorim Castro, com o apoio do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) coordenado pela professora Vilma Almeida, e foi acompanhado pelo diretor de Desenvolvimento Educacional, Jean Magno Moura de Sá. Cerca de 150 alunos da instituição estiveram presentes ao evento. "Cada um fazendo sua parte, tendo compromisso social e ambiental, todos saem beneficiados, porque teremos uma qualidade de vida melhor", enfatizou Lucimeire.





Participantes do II Seminário acompanham os debates

ALCANÇADOS COM O PROJETO





INAGRO
INSTITUTO NACIONAL DE AGROPECUÁRIA
21 DE SETEMBRO
DIA DAS NASCENTES DO RIO PREGUIÇAS
REALIZAÇÃO:
INAGRO E COMUNIDADE DO POVOADO VEREDA

PREFEITURA INSTITUI O DIA MUNICIPAL DAS NASCENTES DO RIO PREGUIÇAS

Graças a um projeto de lei da vereadora da cidade de Barrerinhas Marluce Ataide (PMDB), por sugestão do Inagro, a data de 21 de Setembro foi instituída como o Dia Municipal das Nascentes do Rio Preguiças. Aprovada pela Câmara Municipal da cidade, a Lei nº 650/2011 foi sancionada pelo então prefeito Albérico de França Ferreira Filho (PMDB).

No primeiro ano de vigência da lei foi organizada uma extensa programação pelo Inagro reunindo autoridades municipais e estaduais e as comunidades rurais. Inicialmente, foram realizadas duas palestras: uma sobre a importância da Bacia do Rio Preguiças, proferida pela Secretária do Meio Ambiente de Barrerinhas, Isabela Pinho de Lucena, e a outra sobre a importância dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Maranhão, proferida pela engenheira Teresa Cristina Pereira. Na sequência, aconteceu o descerramento da placa alusiva ao dia, realizado um torneio de futebol, recreação de jovens e entrega de prêmios.



DIA MUNICIPAL É COMEMORAD



O COM VASTA PROGRAMAÇÃO



Peças de marketing do projeto



Peças utilizadas durante o projeto pelos participantes e colaboradores



Peças de divulgação do projeto na comunidade e região

PROJETO GANHA DESTAQUE NA MÍDIA



Fotos/Divulgação/Danielle Vieira

O gerente de Relacionamento Externo da Refinaria Premium I da Petrobras Rogério Ferreira com o secretário de Minas e Energia, Ricardo Cuterres

Salve o "Rio Preguiça"

O projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças" foi lançado em São Luís recentemente em uma importante iniciativa do Instituto de Agronegócios do Maranhão (INAGRO), aprovado na seleção pública 2010 do "Programa Petrobras Ambiental", e que tem como objetivo recuperar e preservar as nascentes do Rio Preguiças.



O Secretário de Meio Ambiente, Victor Mendes com a gestora ambiental da Petrobras, Thais Dutra, também marcaram presença no lançamento

Preservação do Preguiças

José de Jesus Ataíde (foto), presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), lança hoje, às 10h, na Federação das Indústrias, no retorno da Cohama, o projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, patrocinado pelo programa Petrobras Ambiental, montado pelo estatal do petróleo.



QUILES/IMP/IMPRESS

Com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, será lançado dia 31, às 10h, no salão de eventos da Fiema, em São Luís, o projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. A frente do evento estará o presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Ataíde.

GENTE GENTE

PARCERIAS VÃO REVITALIZAR O RIO PREGUIÇAS

O presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Ataíde comandou, na terça-feira (31), no Salão de Eventos da Fiema, os trabalhos do lançamento do "Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças". O Inagro é a instituição responsável pela concepção e realização do projeto, que será desenvolvido nas nascentes do Rio Preguiças, na divisa dos municípios de Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria, com o objetivo de recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças. O coordenador do Projeto, o engenheiro agrônomo Francisco Soares fez uma explanação sobre o projeto, e foi mos-



A equipe do Projeto: Maura Nascimento, Melissa Ataíde, Marcos Caminha, José Ataíde, Thais Dutra e Francisco Soares

trado aos presentes um vídeo sobre a situação existente das áreas degradadas. Presentes ao acontecimento, o prefeito Alberício Ferreira de Barreirinhas, os secretários, Cláudio Azevedo (Sagrira), Conceição Andrade (Sedagro) e Vitor Mendes (Sema) e a gestora do projeto Thais Dutra, responsável pelos Programas Ambientais da Petrobras no Rio de Janeiro. Estiveram também presentes, autoridades federais, estaduais e municipais, especialistas, professores e estudantes universitários e representantes de ONGs.

Lançado plano para revitalizar o Preguiças

Lançado ontem pelo Inagro, com o apoio do programa Petrobras Ambiental, o projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças". O objetivo é recuperar e preservar as matas das nascentes do rio. **Geral C5**

Rio Preguiças

O Instituto de Agronegócios do Maranhão lançará, dia 31 de maio, o projeto "Revegetação das nascentes do Rio Preguiças", patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental. A solenidade será às 10h, no salão de eventos da Fiema.

A iniciativa do Instituto é da Petrobras é oportuna, pois o Rio Preguiças é de fundamental importância para a vida dos moradores de áreas da Região dos Lençóis Maranhenses e para o turismo local.

Projeto garante revitalização da nascente do Rio Preguiças

Com a presença de quatro secretários de Estado, o Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), com patrocínio Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, lançou, ontem, o Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. O secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Vitor Mendes, representou a governadora Roseana Sarney na solenidade.

O secretário de Meio Ambiente, Vitor Mendes, destacou a relevância de revitalizar a nascente do Rio Preguiças. "O Governo do Maranhão garante todo o apoio necessário para iniciativas como esta", afirmou.

A solenidade de lançamento, realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), contou com a presença de diversas autoridades e de moradores de povoados beneficiados com o projeto.



Gestora de Projetos da Petrobras, Thais Dutra, enfatizou a importância das parcerias

as matas ciliares de uma área de 35 hectares, ao longo das margens da Lagoa Traira de Ouro, que compõe a área nas proximidades da nascente. O objetivo também é assegurar a perenidade do rio.

"É uma proposta aprovada em seleção pública por meio do Programa Petrobras Ambiental. Estamos acompanhando a execução do projeto que, de saída, é um sucesso, pois reúne um amplo número de parceiros, incluindo Governo do Estado, prefeituras, empresários e a comunidade",

afirmou a gestora de projetos da Petrobras, Thais Dutra. O compromisso do governo do Estado é apoiar a execução do projeto e consolidar a continuidade das atividades.

O projeto já começou a ser colocado em prática, em março, com a montagem de um viveiro na própria área da nascente, com capacidade para a produção de 50 mil mudas. Deste laboratório sairão 43 mil pés de bacuri, piquaçaí, piú-pombo, bacauri, entre outras, que serão utilizados no plantio da área degradada no lun-

go da Lagoa Traira de Ouro, que possui cerca de 1 quilômetro de comprimento e média de 50 a 200 metros de largura. O local será protegido por uma cerca de cerca de 2 quilômetros.

A meta é realizar três treinamentos de Educação Ambiental voltados para moradores de povoados próximos da nascente e dois seminários. O término do projeto está previsto para 2013, quando Thais Dutra espera que a comunidade assumirá a continuidade das ações, com o apoio das instituições parceiras.

Vereda dos Teodoros sedia evento sobre meio ambiente

Comunidade rural do município de Barreirinhas é orientada a ter ações de preservação dos recursos naturais, formação de consciência crítica a respeito do cuidado com a natureza e visão do futuro

BARREIRINHAS - Vinte e dois moradores do povoado Vereda dos Teodoros, localizado em Barreirinhas, participaram do III Encontro em Educação Ambiental na semana passada. O objetivo foi formar grupos de pessoas do povoado para avaliar ações de preservação dos recursos naturais e formação de consciência crítica a respeito da preservação da natureza e sua sustentabilidade.



O coordenador do Projeto, Francisco Soares (direita), com os participantes do treinamento em Vereda dos Teodoros, em Barreirinhas

Saiba mais

O Rio Preguiças é um rio sinuoso de águas azuis, que circunda o centro de São Luís e o mar. Em suas margens, encontram-se grandes áreas de mata ciliar.
O Projeto é o ponto de partida para o curso no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. O rio corta a área e, no final, por aproximadamente um quilômetro, assume um traço de linha reta e se abre ao oceano do rio. As ondas são muito tranquilas e com cor verde-turquesa.

Atividades - Os alunos foram reunidos em três turmas e receberam treinamento em identificação e gestão ambiental, além de uma programação de atividades de educação ambiental e monitoramento da comunidade Vereda, para a instalação do Dia das Nascentes do Rio Preguiças. Várias atividades são desenvolvidas anualmente na área do projeto, destacando-se a construção de viveiros de mudas, produção de mudas nativas das espécies nativas, café, maricá, bacurá, jacuira, paju, porco, capá e pupa.

Entre outras, explicou o coordenador do projeto, o engenheiro agrônomo Francisco Soares. O Projeto de Revegetação das

Nascentes do Rio Preguiças, lançado em maio deste ano, vem atingindo seus objetivos, com a recuperação e preservação das matas

Projeto de revegetação do Rio Preguiças será lançado

Com o patrocínio da Petrobras, projeto será apresentado na Fiema, na próxima terça-feira



Rio Preguiças será alvo de ações para a preservação ambiental

O projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, iniciativa do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), será lançado terça-feira (31), às 10h, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís.

De acordo com o coordenador do projeto, engenheiro Agrônomo Francisco Soares, serão desenvolvidas ações como: construção de um viveiro de mudas, produção de 43 mil mudas de espécies nativas, construção de oito quilômetros de cercas, plantio de 40 mil mudas em uma área de 35 hectares, realização de três treinamentos evidenciando a educação ambiental e dois seminários para divulgar o projeto.

Para a solenidade, terça-feira, estão convidados profissionais ligados à Educação Ambiental com foco na conservação de recursos naturais, especialmente: autoridades federais, estaduais e municipais, especialistas, professores e estudantes universitários, secretários de estado e municipais, políticos e a gestora do projeto Thaís Dutra, responsável pelos Programas de Educação Ambiental da Petrobras.

As espécies nativas a serem usadas na revegetação são árvores, arbustos e plantas de cobertura do solo e a vegetação herbácea. O trabalho total

mente o solo, protegendo o mesmo contra a erosão", afirmou Francisco Soares.

Durante a vigência do projeto, o Inagro manterá um técnico de nível médio, da área de ciências agrárias residindo na área das nascentes do Rio Preguiças para acompanhar a implantação as etapas das ações. O projeto contará com a parceria da Universidade Estadual do Maranhão (UEma) que disponibilizará os seus professores e pesquisadores para contribuir com os seus conhecimentos no desenvolvimento sustentável das ações a serem realizadas.

MEIO AMBIENTE

Projeto Ambiental recupera margens do Rio Preguiças

Revitalização incluída no projeto irá recuperar quilômetros de matas ciliares das nascentes do córrego. Iniciativa é da Inagro

DIAS RODRIGUES
Com a proximidade do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, o Maranhão sai na frente e já começou a debater o assunto no novo estado. Recuperar e preservar mais de três quilômetros de matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças tem sido o alvo de empresas e órgãos responsáveis por conservar o meio ambiente. Esse é o principal foco do projeto que vai beneficiar as áreas de divisa dos municípios de Barreirinhas, de Santana do Maranhão e Santa Quitéria, regiões habitadas pela maioria da população, e do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), que, em parceria com a Petrobras, está executando um projeto de R\$ 100 mil.

Dia do Meio Ambiente
O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 5 de junho. A data foi instituída pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo, na Suécia. Posteriormente, em 1988, o governo brasileiro instituiu o Dia do Meio Ambiente, em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Atividade - Os alunos foram reunidos em três turmas e receberam treinamento em identificação e gestão ambiental, além de uma programação de atividades de educação ambiental e monitoramento da comunidade Vereda, para a instalação do Dia das Nascentes do Rio Preguiças. Várias atividades são desenvolvidas anualmente na área do projeto, destacando-se a construção de viveiros de mudas, produção de mudas nativas das espécies nativas, café, maricá, bacurá, jacuira, paju, porco, capá e pupa.



Mais detalhes sobre o projeto de revitalização do Rio Preguiças e recuperação das matas ciliares

em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão (UEma), onde professores e técnicos em assuntos ambientais estarão sendo disponibilizados para a realização de visitas técnicas para a recuperação do projeto que vai combater a degradação ambiental da área. As árvores nativas da região serão as escolhidas para o reflorestamento da mata ciliar de Lagoa Traira de Ouro, em Barreirinhas.

No final da manhã de ontem foi realizado um evento na Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) para debater sobre o assunto e convocar a sociedade



Francisco Soares, coordenador do projeto e engenheiro agrônomo

que se pretende atingir. "Neste momento eu só consigo dar uma perspectiva de longo prazo de trabalho de longo prazo, mas a comunidade deve se apropriar antes mesmo do término do projeto. A Petrobras vem estimulando para que

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

de longo prazo, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental. De acordo com a gestora do projeto, Thaís Dutra, o projeto aprovado em 2010 está a ser um sucesso pela amplitude

COM O patrocínio da Petrobras através

do Programa Petrobras Ambiental, será lançado hoje, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís, o projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. À frente do evento estará o presidente do Inagro, José de Jesus Ataíde.

NO ASSUNTO: o objetivo do projeto é

recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, criar condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambientais.

Preservação

É hoje, às 10h, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), o lançamento do projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. O objetivo do projeto é recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, criar condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambientais. À frente do evento estará o presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), Inagro José Ataíde.

Petrobras escolhe projeto do Maranhão

O Programa Petrobras Ambiental (PPA), criado em 2003, selecionou o projeto maranhense "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", criado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro). O País 7



Dos 928 projetos apresentados no Programa Petrobras Ambiental, apenas 81 foram a final e destes apenas 44 foram aprovados, sendo que do Maranhão apenas um, o de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, apresentado pelo Instituto de Agronegócios (Inagro), resultado que foi comemorado pelo presidente do órgão, José de Jesus Ataíde (E) e o elaborador do projeto, engenheiro agrônomo Francisco Soares da Silva

Lançado projeto que visa recuperação do Rio Preguiças

Foi lançado em São Luís, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, o Projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", uma importante iniciativa do Inagro (Instituto de Agronegócios do Maranhão) e que foi aprovado na seleção pública 2010 do Programa Petrobras Ambiental.

Com o objetivo de recuperar e preservar as nascentes do rio Preguiças, o projeto prevê ações como a construção de um viveiro de mudas, a produção de 43 mil de mudas de espécies nativas, plantio de 40 mil mudas numa área de 35 hectares e a capacitação de 60 pessoas em um trabalho de educação ambiental. Serão envolvidas aproximadamente 300 pessoas na área de atuação.

A responsável pelos Programas Ambientais da Petrobras e gestora deste projeto Thais Dutra representou a companhia no evento e elogiou a iniciativa do Inagro neste projeto de extrema importância para as futuras gerações, as quais tam-



Reunidos na solenidade de lançamento do projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças" o assessor de comunicação do Inagro, Marcos Caminha, o editor do JP Turismo, Gutemberg Bogéa, com a gestora ambiental da Petrobras Thais Dutra e o gerente de Relacionamento Externo da Refinaria Premium I da Petrobras, Rogério Ferreira.

bém poderão desfrutar das belezas naturais e rico ecossistema da região. Também participaram da solenidade de

lançamento o Presidente do Inagro, José Jesus Ataíde; secretários estaduais de Agricultura e Meio Ambiente, o Pre-

feito do município de Barreirinhas e representantes de diversas ONGs e entidades ligadas ao meio ambiente.



TURISMO

Preguiças revitalizado

Projeto do Instituto do Agronegócio é aprovado pelo Programa Petrobras Ambiental para garantir a integridade do mais importante rio dos Lençóis Maranhenses. O projeto deverá beneficiar o Maranhão não apenas com o desenvolvimento de um programa ecológico, mas socioeconômico também.

PÁGINA 8

TURISMO

Preguiças revitalizado

Projeto do Instituto do Agronegócio é aprovado pelo Programa Petrobras Ambiental para garantir a integridade do mais importante rio dos Lençóis Maranhenses. O projeto deverá beneficiar o Maranhão não apenas com o desenvolvimento de um programa ecológico, mas socioeconômico também.

PÁGINA 8

Em defesa do meio ambiente



PRESIDENTE DO INAGRO, JOSÉ DE JESUS ATAÍDE, A GESTORA AMBIENTAL DA PETROBRAS, THAIS DUTRA, O PREFEITO DE BARREIRINHAS, ALBÉRICO FILHO, E ROGÉRIO FERREIRA DA REFINARIA PREMIUM I DA PETROBRAS

Foi lançado em São Luís, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, o Projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", uma importante iniciativa do Instituto de Agronegócios do Maranhão (INAGRO). Com o objetivo de recuperar e preservar as nascentes do rio Preguiças, o projeto prevê ações como a construção de um viveiro de mudas, a produção de 43 mil mudas de espécies nativas, plantio de 40 mil mudas numa área de 35 hectares e a capacitação de 60 pessoas em um trabalho de educação ambiental. Serão envolvidas aproximadamente 300 pessoas na área de atuação.

Nascente

O 21 de setembro vai ser reconhecido pela Câmara Municipal de Barreirinhas como Dia das Nascentes do Rio Preguiças. A iniciativa é do vereador Marluce Ataíde (PMDB), que tomou a medida após conhecer o projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, desenvolvido pelo Inagro, com patrocínio da Petrobras.

Rio Preguiças

O Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, lançado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) em 2011, atingiu seus objetivos: recuperar e preservar matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, que banha Barreirinhas.

A notícia foi bem recebida por moradores e empresários do setor de turismo que investem no balneário mais importante do Maranhão, portal de entrada do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, o projeto desenvolveu diversas atividades, entre as quais a construção de viveiro de mudas, produção de mudas nativas das espécies buriti, açai, murici, bacuri, pau pombo, caju, e piqui, além da formação de grupos de pessoas para executar ações de preservação dos recursos naturais e formação de consciência crítica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras.

Programa Petrobras Ambiental contempla projeto maranhense

Instituto de Agronegócios do Maranhão teve aprovado o seu projeto de repovoamento da cobertura vegetal das margens da nascente e dos seis primeiros quilômetros do Rio Preguiças, nos municípios de Santana do Maranhão, Santa Quitéria e Barreirinhas

Flávia Lopes
Especialista

RIO - O projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", elaborado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), foi um dos 13 contemplados do Programa Petrobras Ambiental (PPA) na região Nordeste. O programa prevê, neste ano, R\$ 78,2 milhões para implantar em todo o país. O anúncio dos resultados da Seleção Pública 2010 do programa foi feito semana passada, na sede da empresa.

As Jardins Botânicos do Rio de Janeiro, Lúcia Vieira, presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Rômulo Melo, presidente da Petrobras, José Sérgio Gabriel, diretor de Meio Ambiente da Petrobras, e o gerente-executivo de Segurança, Meio Ambiente, Qualidade, Engenharia e Saúde, Ricardo Anzevedo, e o gerente de Responsabilidade Social, Luís Fernando Nery.



José Sérgio Gabriel, Ricardo Anzevedo, Luís Fernando Nery e Gláucine Garbelli, na reunião do Programa Petrobras Ambiental, durante entrevista

Saiba mais

A Seleção Pública 2010 do PPA foi lançada em junho. Foram aceitas inscrições de projetos sob a responsabilidade de pessoas jurídicas sem fins lucrativos, com atuação no Terceiro Setor, como associações, fundações, ONGs, OSCIPs e demais orga-

nizações sociais. Os projetos passaram por uma seleção administrativa. Depois, comissão de seleção e, em última instância, por um Conselho Deliberativo. Todos foram avaliados por profissionais da Petrobras, técnicos e especialistas externos, representantes do governo, do Terceiro Setor, de universidades e da imprensa.

Desde que foi criado, em 2003, o PPA já patrocinou cerca de 200 projetos, tendo alcançado desmatos de 6,5 mil hectares e plantado mais de 5 mil espécies nativas.



O coordenador Francisco Soares apresenta os resultados alcançados

Avaliado projeto de revegetação do Rio Preguiças

Seminário discute as ações executadas pelo Inagro, com o apoio da Petrobras, para preservar as nascentes do rio

O Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) realizou em Barreirinhas o I Seminário de Avaliação do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, em Barreirinhas, com a presença de membros do Programa Petrobras Ambiental.

Mais

Participaram também do seminário o secretário municipal de Agricultura e Pecuária, Pedro Manoel de Aguiar, o gerente do Banco do Brasil, Raimundo Nonato, o gerente geral das fazendas Foz de São João, Gilmar Rodrigues, o diretor do Sindicato dos Trabalhadores e Empregados de Barreirinhas, Nivaldo Nunes, e o professor Ivan Nunes Soares, da Escola Familiar Rural.

O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabriel, de Aracaju, disse que, com o desdobramento de projetos nos próximos anos, a empresa tem a intenção de contribuir cada vez mais ao meio ambiente, reduzir acidentes e aumentando a eficiência.

"Precisamos ter o menor impacto possível no meio ambiente, reduzir os custos operacionais", afirmou Gabriel, em dois objetivos do PPA é contribuir para que a sociedade civil se organize e possa implementar ações para melhorar as condições ambientais.

Quanto a outros projetos, Gabriel afirmou que o objetivo é estabelecer um modelo de parceria com o setor privado, com o objetivo de recuperar áreas degradadas e conservar espécies que estão ameaçadas no planeta", concluiu.

Quanto a outros projetos, Gabriel afirmou que o objetivo é estabelecer um modelo de parceria com o setor privado, com o objetivo de recuperar áreas degradadas e conservar espécies que estão ameaçadas no planeta", concluiu.

Os trabalhos consistem na preservação e no repovoamento da cobertura vegetal das margens da nascente e das seis primeiras quilômetros do Rio Preguiças, nos municípios de Santana do Maranhão, Santa Quitéria e Barreirinhas. O projeto pretende manter as plantas nativas que habitavam as margens do rio, como buqui, buriti, murici, jacinta e bacoba, e a qualidade da produção de frutos e das plantas. "Estamos com o apoio das prefeituras. O projeto está pronto e já painéis para a negociação com os prefeitos dos municípios por onde o rio passa", afirma José Ataíde.

Membros maranhenses, representantes de entidades de todo o Brasil que tiveram suas inscrições aceitas para a fase final do PPA participaram da divulgação dos resultados da Seleção Pública. A festa foi grande entre os contemplados, com direito a aplausos, muito papel picado, chopes e abraços calorosos.

Participaram da solenidade o presidente do Instituto de Pesqui-

as, José Ataíde, e o chefe da Petrobras

Números

44
Pol o número de projetos selecionados para o Programa Petrobras Ambiental.

13
Pol o número de projetos da região Nordeste selecionados para o programa.

R\$78,2 milhões
Pol o valor a ser investido pelo PPA em 44 projetos selecionados em todo o Brasil.

R\$ 500 milhões
Pol o valor a ser investido pelo PPA em ações de recuperação de áreas degradadas em todo o Brasil.

Projeto recupera Rio Preguiças

Resultado busca recuperar e preservar matas ciliares das nascentes do córrego e, ainda, criar condições de elevação do lençol freático

Hoje, às 10h, é lançado, no salão de eventos da Fundação de Proteção Ambiental do Estado do Maranhão (Fupama), o Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. A festa de lançamento é presidida pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Sérgio Gabriel, diretor de Meio Ambiente da Petrobras, e o gerente de Responsabilidade Social, Luís Fernando Nery, coordenador do projeto.



O Rio Preguiças, em Barreirinhas, apresenta áreas degradadas e necessita de ações para recuperação ambiental e preservação das nascentes.

A área ficará sem a presença de animais domésticos e de vegetação herbácea, com exceção de plantas nativas e ervas.

Francisco Soares, coordenador do projeto

MEIO AMBIENTE

Projeto estimula preservação do Rio Preguiças

ANNYERE PEREIRA

Divulgado ontem o resultado do diagnóstico sobre o Rio Preguiças no I Seminário de Avaliação do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. Foram apresentados os resultados das ações desenvolvidas pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) na tentativa de recuperação de áreas degradadas das nascentes do Rio Preguiças e, assim, formar uma consciência crítica de defesa e preservação do meio ambiente.

O projeto foi desenvolvido nas nascentes do Rio Preguiças nos municípios de Santana do Maranhão e

Barreirinhas e alertou à população do entorno o que dependem diretamente do rio sobre os riscos de assoreamento, a importância econômica do rio e a necessidade permanente de preservação ambiental. O projeto visa ainda incentivar autoridades e o empresário para investirem em programas ambientais; alertar os habitantes dos municípios para o problema da poluição ambiental e estimular ações semelhantes a serem adotadas pelos habitantes.

Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças foi idealizado com o intuito de recuperar as áreas degradadas da nascente do Rio Pregui-

ças. "A nossa avaliação é que foi um trabalho árduo, mas compensador, pois todas as etapas e metas que nos comprometemos foram atendidas", disse o coordenador do projeto e engenheiro agrônomo Francisco Soares da Silva. Explicou ainda que, da primeira para a segunda avaliação que já fizeram mudou principalmente a consciência da comunidade ribeirinha. "Nesses treinamentos, nós frisamos que o rio precisa sobreviver e que aquelas pessoas que moram naquela região não são as donas definitivas de lá, pois a geração futura também será beneficiada daquilo que o rio oferece", explicou.



Seminário apresenta soluções encontradas para preservação do Rio Preguiças

Preguiças

Do 31, José Ataíde, presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) repare a importância do projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, patrocinado pela Petrobras. As ações serão desenvolvidas nas nascentes do Rio Preguiças, entre Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria, com o objetivo de recuperar e preservar as matas ciliares.

Ações

Dentre as principais ações do projeto, destaca-se a construção de um viveiro de mudas, a produção de 43 mil mudas, revegetar 38 hectares, construção de 8h de cercas, realização de 18 treinamentos em educação ambiental e a realização de dois seminários e todos essas ações foram realizadas.

Reflorestamento das margens do Rio Preguiças prossegue

Projeto ambiental do Inagro, desenvolvido em parceria com a Petrobras, começa a conscientizar a população ribeirinha sobre a necessidade da preservação da água para as gerações futuras

BARREIRINHAS - O projeto Reflorestamento das Nascentes do Rio Preguiças, desenvolvido no município de Barreirinhas, distante 252 km de São Luís, coordenado pelo Instituto de Agonegócios do Maranhão (Inagro), com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, conta com uma de suas etapas mais importantes, sensibilizando comunidades ribeirinhas para a preservação da água para o atual e futuras gerações.

Para isso, 40 mil mudas de espécies nativas, como buriti, açoreira, jacaré, mandioca, bacuri, pupunha, urucum e pipi, estão sendo plantadas em áreas de 10 hectares das nascentes do Rio Preguiças, principal polo turístico do Maranhão, depois de São Luís, e ponto de entrada para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. O Rio Preguiças, com o Rio Mucuri, formam as duas maiores bacias hidrográficas do região oriental do Maranhão.

De acordo com o coordenador do projeto, Francisco Soares da Silva, desde a sua implantação, em maio de 2011, foi desenvolvido um trabalho para mobilizar a população e sensibilizar o equipamento em períodos de seca, com a água nas nascentes do Rio Preguiças e sua mata ciliar, incentivando o uso adequado e conscientizando, além de promover ações de educação e gestão ambiental.

"A água é um bem precioso e cada vez mais torna-se de baixo no mundo todo. O uso irracional e a poluição de fontes importantes (rios e lagoas) podem ocasionar a falta de água de modo crônico, como aconteceu recentemente na Jordânia", alertou Francisco da Silva. A resposta é positiva dos moradores das povoados Vereda dos Teodores, Assentamento Vereda do Rio Grande, que se integram às atividades do projeto, um dos itens do sucesso da parceria Inagro/Petrobras.



O coordenador do projeto, Francisco da Silva (à esquerda), e moradores ribeirinhos conversam em frente à Lagoa Traira de Oiro, em Barreirinhas

Os moradores já participaram de três treinamentos visando à formação de uma comunidade cívica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras.

Destaque - O Rio Preguiças destaca-se por abastecer Barreirinhas e suas áreas limítrofes, além de ser fonte de recreação e turismo. O rio também é fonte de água para a população local.

Por isso, a preservação da mata ciliar é fundamental para garantir a qualidade da água e a saúde ambiental.

O município é a principal atividade e do município, que deve ser desenvolvido, sendo o equilíbrio do ambiente, educação, saúde, e qualificar a população. Trata-se de uma comunidade que precisa compatibilizar a habitação turística com a ecologia.

Essa é a preocupação dos ideólogos e patrocinadores, já que o turismo da região envolve um leque de atividades que envolvem 57 hotéis e pousadas e cerca de 10 mil pessoas que trabalham com vendas, restauração, artesanato, bares, agricultura e comércio em geral.

Até o fim do ano, o Inagro realizará em Barreirinhas um seminário para divulgar os resultados do projeto, elaborar a preservação e o futuro do Rio Preguiças, com a presença de autoridades locais, especialistas, estudantes e moradores do município.

Proteção - A mata ciliar é uma das formações vegetais mais importantes para a preservação da vida e da natureza. O proprietário já indolente, assim como os vilões protegem suas terras, a mata ciliar serve de proteção aos rios e córregos. A mata ciliar é a formação vegetal que cresce às margens dos cursos d'água. Normalmente ela é mais que 100 metros de largura e contém uma diversidade de plantas, animais e outros organismos vivos, que interagem com outros organismos não vivos, como os rios. Essa interação é benéfica a todos. Ou seja, a mata ciliar é parte fundamental de um ecossistema.

A formação da mata ciliar é favorecida pelas características dos terrenos próximos dos rios. Os rios fornecem a água e os nutrientes, que são levados através deles, se depositam em suas margens e ajudam as plantas a crescer.

A mata que se forma às margens dos rios também serve de abrigo aos animais, que podem se reproduzir ali e também se alimentar das plantas. Em alguns casos, também podem utilizar a mata ciliar como um corredor entre florestas distantes entre si, sem precisar cruzar campos cultivados e, com isso, evitar a perda de espécies também se abrigam os animais e a mata ciliar também serve de abrigo aos animais, que podem se reproduzir ali e também se alimentar das plantas. Em alguns casos, também podem utilizar a mata ciliar como um corredor entre florestas distantes entre si, sem precisar cruzar campos cultivados e, com isso, evitar a perda de espécies também se abrigam os animais e a mata ciliar também serve de abrigo aos animais, que podem se reproduzir ali e também se alimentar das plantas.

Mais

Hoje, o Código Florestal, uma lei federal, exige a preservação da mata ciliar. Nos locais onde ela já não existe mais, é necessário o replantio da vegetação original ou de outra espécie adequada àquele ambiente. Ao contrário do que pensam muitos proprietários de terras, a recuperação da mata ciliar não é perda de dinheiro. Pelo contrário, é um investimento para a preservação do curso d'água que passa por suas terras.

Entre os objetivos do projeto estão a recuperação e preservação das matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, dar condições para elevação do lençol freático do rio e evitar o aumento de sua degradação. Para o presidente do Inagro, José Azevedo, a iniciativa de apresentar um projeto como este surgiu a partir de uma conversa entre os técnicos do instituto.

"Depois dessa conversa, decidimos que faríamos uma visita à bacia do Rio Preguiças e ficamos preocupados em como ele estaria daqui a 20 anos. Elaboramos o projeto e apresentamos à Petrobras com o sentimento de



O secretário Vitor Mendes, ao lado de José Azevedo, destaca projeto

Projeto de revegetação das nascentes do Rio Preguiças é apresentado

Evento do Inagro, com apoio da Petrobras Ambiental, foi lançado ontem em São Luís

O Instituto de Agonegócios do Maranhão (Inagro) e a Petrobras, por meio do programa Petrobras Ambiental, lançaram ontem na Federação das Indústrias do Maranhão o projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças".

Participaram do evento a gestora de projetos da Petrobras, Thaís Dutra; o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Azevedo; o coordenador do projeto, Francisco Soares da Silva, além dos secretários de Estado, Vitor Mendes (Meio Ambiente e Recursos Naturais), Cláudio Azevedo (Agricultura, Pecuária e Pesca), Ricardo Guterres (Minas e Energia) e Conceição Andrade (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar).

Entre os objetivos do projeto estão a recuperação e preservação das matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, dar condições para elevação do lençol freático do rio e evitar o aumento de sua degradação. Para o presidente do Inagro, José Azevedo, a iniciativa de apresentar um projeto como este surgiu a partir de uma conversa entre os técnicos do instituto.

"Depois dessa conversa, decidimos que faríamos uma visita à bacia do Rio Preguiças e ficamos preocupados em como ele estaria daqui a 20 anos. Elaboramos o projeto e apresentamos à Petrobras com o sentimento de

evitar que ele simplesmente sumisse", explicou.

O coordenador Francisco Soares destacou que devem ser maior e mais presente as ações fiscalizatórias da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Renováveis e da Prefeitura Municipal de Barreirinhas. "Muito do que foi visto de degradação pode ser evitado apenas com fiscalização e esse trabalho deve ser mais recorrente, especialmente por causa da importância turística do rio. Estado e Município devem observar com mais atenção este problema para que não percam um dos mais importantes rios do Maranhão", disse o coordenador.

O secretário Vitor Mendes destacou que o projeto deve ser visto como "projeto-piloto" e levado às demais bacias do estado. "É uma atitude louvável e que deve servir como um espelho para outras entidades e autarquias, fundamental para a preservação de nossos rios", enfatizou.

A gestora dos projetos da Petrobras, Thaís Dutra, lembrou que embora o "reflorestamento" tenha a duração de dois anos, a intenção é transmitir a responsabilidade de manutenção do projeto a toda a população diretamente beneficiada pelo rio. "O litoral do Maranhão é fértil e podem ser inscritos vários trabalhos, dependendo apenas da banca examinadora aprovar ou não. A nossa ideia é conscientizar e tomar cada vez mais comum a preocupação da comunidade em utilizar de forma responsável o meio ambiente", concluiu.



Luis Guterres, José de Jesus Reis Azevedo, Cláudio Azevedo e Raimundo Coelho (adjunto de Agricultura)

Preservação do rio Preguiças

O presidente do Instituto de Agonegócios do Maranhão (Inagro), José de Jesus Azevedo, apresentou ontem o Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, entre os municípios de Barreirinhas, Santa Quitéria e Santana do Maranhão, patrocinado pelo Programa Petrobras Ambiental. O objetivo do projeto é recuperar e preservar as matas ciliares, criar condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do rio, além de promover ações de educação e gestão ambiental. Prestigiaram o evento os secretários Luis Guterres (Minas e Energia), Vitor Mendes (Meio Ambiente) e Cláudio Azevedo (Agricultura); o prefeito de Barreirinhas, Alberico Filho, e outras lideranças empresariais e políticas. Representaram a Petrobras: Rogério Ferreira (Refinaria Premium) e Thaís Dutra (Projetos Ambientais).



Prefeito Alberico Filho e Thaís Dutra



Rogério Ferreira e José Jesus Azevedo

Uma nova marca - A competência de sempre

O FATO EM DESTAQUE

INAGRO PROMOVE SEMINÁRIO

O Instituto de Agonegócios do Maranhão (Inagro) vai realizar na próxima quarta-feira (23), o II Seminário de Avaliação do Projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental, na Escola Agrotécnica-IFMA, a partir das 08h30, em São Luís.

O I Seminário de Avaliação do Projeto, que é executado com muito sucesso pelo Inagro, foi realizado em Barreirinhas. O objetivo desses eventos é divulgar os resultados das ações desenvolvidas pelo Inagro na recuperação das áreas degradadas das nascentes do Rio Preguiças e formar uma



O coordenador técnico do Projeto, Francisco Soares e o presidente do Inagro, José Jesus Reis Azevedo durante o I Seminário em Barreirinhas

consciência crítica de defesa do meio ambiente em todas as comunidades da área do Projeto, bem como da sociedade civil de Barreirinhas.

Mais de 30 hectares das nascentes do Rio Preguiças foram recuperados

Coordenação do Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, no Maranhão, já plantou mais de 30 mil mudas de vegetação nativa, que foi degradada; ação promovida pelo Inagro e pela Petrobras, desde 2010, custará R\$ 800 mil

BARREIRINHAS - Aproximadamente 35 hectares das nascentes do Rio Preguiças, em Barreirinhas e Sustana do Maranhão, foram recuperados pelo Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. Foram plantadas mais de 30 mil mudas de plantas nativas nas áreas atingidas por desmatamento e assoreamento.

A iniciativa é executada pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), com o patrocínio da Petrobras, por meio de programa ambiental. Os resultados foram apresentados durante o II Seminário de Avaliação do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, realizado no Campus Maracanã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), em São Luís.

O projeto começou a ser desenvolvido em 2010. O valor empregado na revegetação das nascentes é de R\$ 800 mil. O objetivo é recuperar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, está sendo atingido, segundo o engenheiro Francisco Soares, coordenador do projeto.

Além do plantio, foram execu-



Operários trabalham no processo de reflorestamento das nascentes do Rio Preguiças, que abastece cerca de 120 mil habitantes no Maranhão

tadas a construção de um viveiro com 40.000 mudas de plantas, a instalação de uma cerca de proteção de oito quilômetros e treinamento da população local para a preservação ambiental.

O Rio Preguiças tem 186 quilômetros de extensão e banha 56 povoados e municípios maranhenses. "O projeto de recuperação atingiu diretamente 550 moradores das áreas de

nascente e indiretamente outros 1.200", informou o coordenador do projeto.

O rio abastece cerca de 120 mil habitantes do estado. Suas várzeas são propícias para o cultivo de arroz, mandioca, milho e feijão. Em Barreirinhas, ele é o principal meio de acesso aos Lençóis Maranhenses, um dos maiores e mais atrativos destinos turísticos do Maranhão.

Importância - Barreirinhas recebe cerca de 190 mil turistas por ano. "O Rio Preguiças tem uma importância econômica muito grande para esses habitantes", disse o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde.

Para a diretora-geral do IFMA/Maracanã, Laraineire Amorim, o projeto é um grande exemplo de preservação ambiental. "Seu efeito será visto também no

futuro. Não se recupera completamente uma área degradada de uma hora para a outra. É preciso coragem e iniciativa de pessoas e instituições para que essas ações sejam elaboradas", destacou.

O Rio Preguiças é sinônimo de águas puras, e circunda o deserto (Lençóis Maranhenses) até encontrar o mar. Em suas margens, encontram-se grandes dunas e mata ciliar.

Números

186

quilômetros e a extensão do Rio Preguiças, um dos mais importantes da Região dos Lençóis Maranhenses

56

povoados e municípios maranhenses são banhados pelo Rio Preguiças, cujas nascentes foram reflorestadas

550

moradores das áreas de nascente foram beneficiados com o projeto de reflorestamento do Preguiças

120

mil pessoas são abastecidas pelo Rio Preguiças, que teve suas nascentes reflorestadas pelo Inagro e Petrobras

COMUNIDADE DE BARREIRINHAS RECEBE TREINAMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com o objetivo de formar grupos de pessoas do povoado de Vereda dos Teodoros, no município de Barreirinhas, para executar ações de preservação dos recursos naturais e formação de uma consciência crítica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras, 22 moradores dessa comunidade rural receberam o III Treinamento em Educação e Gestão Ambientais.

O treinamento, com uma carga de 40 horas, faz parte das atividades do projeto Revegetação das Nascentes do

Rio Preguiças, uma realização do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), com o patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental.

"Com mais esse treinamento queremos alcançar vários objetivos, como proporcionar aos treinandos ferramentas de educação ambiental que venham contribuir no processo de aprendizagem; difundir plenamente a importância e os conceitos sobre o meio ambiente e estimular os treinandos a serem multiplicadores dos conhecimentos

sobre meio ambiente e educação ambiental, entre outros", explicou o coordenador do projeto, o engenheiro agrônomo Francisco Soares.

O Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, lançado em maio deste ano, vem atingindo plenamente seus objetivos, com a recuperação e preservação das matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças.

Várias atividades são desenvolvidas atualmente na área do projeto, destacando-se a construção de viveiro de mudas, produção de mudas

nativas das espécies, buriti, açaí, murici, bacuri, guajiru, pau pombo, cajú, e piqui, realização de três treinamentos evidenciando a educação e gestão ambientais, e uma programação festiva, extra projeto idealizada pelo Inagro e os moradores da comunidade Vereda, para a instituição do Dia das Nascentes do Rio Preguiças (21 de setembro). Para o próximo ano estão previstos, a construção de cercas, revegetação da área e a realização de seminários para divulgar o projeto.

MEIO AMBIENTE

Projeto irá recuperar as nascentes do Rio Preguiças

Nos últimos anos, com o incremento turístico em Barreirinhas, motivado pela exploração do potencial do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, muitos problemas ambientais começaram a aparecer naquela região. O Rio Preguiças, ao longo do seu curso, várias vezes se encaixna, dentro das Morro do Sol, Calburé e Afins, já em sua foz. Sabendo-se que o desmatamento das margens dos rios provoca o terrível assoreamento, quando a água é carregada para o leito dos rios, diminuindo a vazão e o nível da água, causando perda de biodiversidade. O desmatamento provoca, dentre outros danos, até a redução de regime das chuvas, causando períodos longos de estiagem.



GUTENBERG BOGÉA

Projeto irá beneficiar o turismo na região

As nascentes do rio Preguiças se localizam nos municípios de Assapera, Urbano Santos, Santa Quitéria, Santana do Maranhão e Barreirinhas. A região vem sofrendo impacto ambiental há bastante tempo devido ao desmatamento. Visando deter o processo e promover a recuperação das matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças será lançado, no dia 31 de março, às 10 horas, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA, em São Luís, o projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", que irá contar com o patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental.



DEIVILGA

Recuperação ambiental das nascentes do Preguiças.

O projeto prevê a elevação do nível freático do rio, detendo o processo de destruição das nascentes e garantindo, dessa forma, a perenidade do rio Preguiças. Atividades ligadas à educação e gestão ambiental também estão previstas. O projeto, que foi idealizado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão - INAGRO será implantado na região das nascentes, envolvendo os municípios de Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria. Para a solenidade de lançamento do projeto, foram convidados ambientalistas, jornalistas, políticos, profissionais ligados à restauração ambiental, professores, estudantes, secretários de estado e municipais, além de políticos. Está confirmada também a presença da gestora do projeto, Thaís Dutra, que coordena os Programas Ambientais da Petrobras no Rio de Janeiro. O evento será dirigido por José Ataíde, presidente do INAGRO.

Está prevista a construção de um viveiro de mudas, produção de 42.000 mudas de espécies nativas, arbóreas, construção de oito quilômetros de cercas, plantio de 40 mil mudas em uma área de 35 hectares, realização de três tre-



GUTENBERG BOGÉA

social e ecológico fundamemto para o desenvolvimento do turismo na região dos Lençóis, de forma que a implantação do projeto se encontra perfeitamente justificada", informa o engenheiro Francisco Soares. O projeto é duradouro de dois anos, com início previsto para janeiro de 2000. A dinâmica da proposta trabalho conta com a permanência de um técnico da área de ências agrícolas, que irá moni-

Revitalização do Preguiças

Projeto do Instituto do Agronegócio é aprovado pelo Programa Petrobras Ambiental para garantir a integridade do mais importante rio dos Lençóis Maranhenses

ÍQUILES EMIR

Recuperar a vegetação na nascente do rio Preguiças, garantindo assim a sua preservação, é o principal objetivo do projeto "Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças", elaborado pelo Instituto do Agronegócio do Maranhão (Inagro), o único do Maranhão aprovado pelo Programa Petrobras Ambiental, que teve feita, dia 26, no Rio de Janeiro, anúncio o resultado de uma seleção nacional, que começou com a inscrição de 128 projetos. Para o presidente do órgão, José de Jesus Ataíde, o reconhecimento da importância deste projeto, vai beneficiar o Maranhão não apenas com o desenvolvimento de um programa ecológico, mas socioeconômico também, já que visa a empregar todas as pessoas que vivem seu sustento na área de hidrografia do rio.

O projeto foi elaborado sob a coordenação do engenheiro agrônomo Francisco Soares da Silva, que estudou os problemas da nascente do Preguiças ao longo de um ano. Segundo ele, o rio sofre de um rigoroso processo de assoreamento nas proximidades de sua nascente, entre Santana do Maranhão e São Bernardo. A Lagoa Traira de Ouro, distante 2,5 quilômetros da nascente, está com boa parte de sua extensão assoreada, devido a devastação em suas margens, estando a área aterrada ocupada com plantios de milho, feijão e mandioca. Somente no inverno, ela consegue se manter cheia em toda sua extensão.

Para garantir a recuperação da fauna, que funciona como uma espécie de cisterna natural do rio, o Inagro se propõe a construir um viveiro de plantas nativas, produzir 42 mil mudas para plantio imediato de 40 mil (mantendo 3 mil em reserva), construir 8 quilômetros de cercas para proteção da área replantada, revegetar 35 hectares da mata ciliar e realizar treinamentos da comunidade local com ênfase em atividades



1



2

RIO PREGUIÇAS GANHA PROJETO AMBIENTAL



Com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, será lançado, na terça-feira (31), às 10 horas, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís, o "Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças". A frente do evento estará o presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Ataíde.



José Ataíde, presidente do Inagro e Raimundo Coelho, vice-presidente da Faema.

É grande a expectativa desse importante projeto que pretende estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, com ações de educação e gestão ambientais. O Inagro é a instituição responsável pela concepção e realização do projeto, que será desenvolvido nas nascentes do Rio Preguiças, na divisa dos municípios de Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria, com o objetivo de recuperar e preservar as matas

ciliares das nascentes do Rio Preguiças. Para a solenidade estão convidados profissionais ligados à Educação Ambiental com foco na conservação de recursos naturais, especialmente, autoridades federais, estaduais e municipais, especialistas, professores e estudantes universitários, ONGs, secretários de estado e municipais, políticos e a gestora do projeto Thaís Dutra, responsável pelos Programas Ambientais da Petrobras no Rio de Janeiro. O coordenador do Projeto é o engenheiro agrônomo Francisco Soares.



São Luís, domingo, 25 de novembro de 2012

Ações ambientais estão ajudando a preservar as nascentes do Rio Preguiças

Projeto de Revegetação do Rio Preguiças está sendo realizado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão por meio do Programa Petrobras Ambiental



Revegetação

Em volta da Lagoa Traira, nascente do Rio Preguiças, estão sendo plantadas mudas de árvores como parte do projeto de revegetação

A partir do início deste semestre, 43 mil mudas de espécies nativas como buriti, jacara (açafr), murici, bacuri, passaporão, cajá e piçá estão sendo plantadas na área da nascente do Rio Preguiças, no município de Barreirinhas, principal pólo turístico do Maranhão depois de São Luís, e ponto de entrada para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Iniciativa é parte do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, que está sendo executado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), desde maio de 2011, com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental. A meta é que, até 2013, quando o projeto estará concluído, as mudas sejam plantadas em uma área de 35 hectares a uma ciliar da Lagoa Traira de Ouro, na nascente, que possui cerca de 1 km de comprimento de extensão e fica distante 132 km da sede do município de Barreirinhas.

No total, a bacia hidrográfica da nascente do Preguiças abrange uma área de 9.910 hectares. É a principal fonte de água deste rio, ao lado do Rio Palmira, seu principal afluente, que nasce no município de Mata Roma e de-

semboca no Preguiças na altura do quilômetro 42. Já chegou a ser confundido com o próprio rio.

Ná primeira etapa do projeto, foi construído um viveiro, em um povoado que fica próximo à nascente, onde foram produzidas 43 mil mudas. Deste total, três mil ficaram de reserva. Moradores dos povoados Vereda dos Teodoros, Assentamento Vereda e Rio Grande se integraram às atividades do projeto, um dos itens do sucesso da parceria Inagro/Petrobras. Eles já participaram de três treinamentos, objetivando a formação de uma consciência crítica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras, instalação do viveiro e vão trabalhar no plantio das mudas e na construção de uma cerca de 8 km que será construída para proteger a nascente.

Uma das propostas é que os moradores passem a produzir jacara na área para a venda no mercado turístico de Barreirinhas, o que vai ajudar na preservação na nascente e ainda vai gerar renda para eles.

Assoreamento - De acordo com estudos do Inagro, a recuperação da nascente é de fundamental importância para a pre-

servação do Rio Preguiças, que tem 182 km de extensão, desde a Lagoa Traira, até a foz, no povoado Atins. Banha 55 povoados e é imprescindível para a sobrevivência dos moradores destas localidades e para a indústria do turismo que se instalou na sede de Barreirinhas e no trecho do Preguiças que vai da sede à foz, no Povoado de Atins.

A preocupação maior dos técnicos do Inagro é assegurar a perenidade do Rio Preguiças, contendo o processo de degradação assoreamento e aeróis que estão ameaçando a nascente. "Estamos estancando o processo de degradação e assegurando a perenidade do rio, além de promover ações de educação e gestão ambiental", explicou o coordenador do projeto, engenheiro agrônomo do Inagro, Francisco Soares da Silva. A área contém e apresenta problemas por causa da retirada ilegal de madeira e a realização de queimadas.

As espécies nativas a serem plantadas são árvores com tamanho quando adulta acima de três metros. Durante a vigência do projeto, o Inagro manterá um técnico de nível médio, da área de ciências agrárias residindo na área das nascentes do Rio

“ É muito importante envolver os moradores, pois assim eles passam a preservar o local e explorar a área de maneira sustentável ”

Francisco Soares da Silva, engenheiro agrônomo e coordenador do projeto

Preguiças para acompanhar a implantação de todas as etapas das ações. Outra meta, com o término do trabalho, é que a área fique sem a presença de animais domésticos.

O INAGRO REALIZOU SEMINÁRIO EM BARREIRINHAS PARA AVALIAR AÇÕES. A INICIATIVA CONTA COM O PATROCÍNIO DA PETROBRAS, POR MEIO DO PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL



José Afonso explica objetivos do projeto, que é patrocinado pelo Programa Petrobras Ambiental

SAIBA MAIS

Programa Petrobras Ambiental

Desde maio 2003, o Programa Petrobras Ambiental patrocinou diretamente cerca de 100 projetos, tendo patrocinado projetos de bônus e ecoempresas em seu âmbito brasileiro, sendo Amazônia, Mato Grosso, Espírito Santo, Ceará, Paraíba, Paraíba e Pernambuco. Seus projetos envolvem investimentos mais de 4 milhões de reais, beneficiando mais de 1.500 pessoas, 1.510 professores, 8.875 cursos e palestras e o estudo de mais de 8 mil espécies nativas. O Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, criado em 2007, mantém cerca de 375 projetos patrocinados em todo o país. Somados, ele envolvem atualmente 17,6 milhões de pessoas.

Quando acontece?

A cada dois anos. Para saber, a Petrobras realiza reuniões públicas como forma de democratizar e assegurar transparência e imparcialidade no processo de seleção.

Quem pode candidatar-se?

No processo seletivo dos projetos patrocinados, habilitado com CNPJ ou CNPJ, CNPJ.

Preservação do meio ambiente é tema de evento

Treinamento realizado em Rio Grande, zona rural de Barreirinhas, faz parte do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças

BARREIRINHAS - O Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José de Jesus Afonso, realizou o II Treinamento em Educação Ambiental no povoado Rio Grande, em Barreirinhas. O evento faz parte do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças.

O objetivo do treinamento foi capacitar os moradores a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre meio ambiente e educação ambiental, além de proporcionar por meio de ações práticas a melhoria do meio ambiente na comunidade.

O Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças conta com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental. O treinamento anterior foi realizado no povoado Vereda, ambas com carga horária de 40 horas e um total de 44 participantes.

"Estamos formando grupos de pessoas dessas comunidades para executar ações de preservação dos recursos naturais, objetivando a formação de uma consciência crítica a respeito da preservação da natureza e suas consequências futuras", disse o coordenador do projeto, Francisco Soares.

De acordo com o presidente do Inagro, José de Jesus Afonso, o projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, lançado em 31 de maio deste ano, visa recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, criando condições de elevação do lençol freático da região, estancando o processo de degradação para assegurar a perenidade do rio.

Ações - Estão sendo desenvolvidas na área ações como: construção de viveiro de mudas, produção de 45.000 mudas de espécies nativas, construção de oito quilômetros de cerca, revegetação de uma área de 35 hectares e treinamentos evidenciando a educação ambiental e dois seminários para divulgar o projeto. No próximo dia 21 de setembro, haverá uma extensa programação, em Barreirinhas, para comemorar o Dia das Nascentes do Rio Preguiças, com a presença do Inagro, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Prefeitura de Barreirinhas, entidades ligadas ao meio ambiente e comunidades rurais envolvidas no projeto.

Dia das Nascentes do Rio Preguiças é festejado hoje em Barreirinhas

Instituto de Agronegócios do Maranhão instituiu a data para criar uma consciência crítica sobre a importância do recurso hídrico para o Maranhão, bem como preparar as pessoas que ali residem para defender o meio ambiente

BARREIRINHAS - O Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) comemora hoje, com a participação dos povoados Vereda, Rio Grande e Teodoros, em Barreirinhas, a criação do Dia das Nascentes do Rio Preguiças.

De acordo com o coordenador do Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, Francisco Soares da Silva, o objetivo do projeto, patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, é criar uma consciência crítica da importância do rio, bem como preparar as pessoas que ali residem para defender o meio ambiente.

"Quanto mais ocuparmos e preservarmos as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, criando condições de elevação do lençol freático daquela área, estancando o processo de degradação para assegurar a perenidade do rio", afirmou o presidente do Inagro, José de Jesus Afonso.



Rio Preguiças, em Barreirinhas, é sinônimo de águas puras e tem grande importância para o município de José Afonso.

Desde o lançamento do projeto, no primeiro semestre deste ano, estão sendo desenvolvidas nas nascentes do rio várias ações como: construção de viveiros de mudas, produção de mudas de espécies nativas, revegetação de áreas, treinamentos ambientais,

de a educação ambiental e seminários para divulgar o projeto. A programação será aberta às 10h. Logo após ocorrerá a primeira palestra do dia, sobre a importância do Dia das Nascentes do Rio Preguiças, a cargo da Secretária do Meio Ambiente de Barreirinhas. A segunda palestra será sobre

o Comitê de Defesa do Meio Ambiente do Maranhão e a responsabilidade de Todos. O evento será realizado no período da tarde, a partir das 14h, na sede do Dia das Nascentes do Rio Preguiças. Em seguida haverá o almoço, recepção do jovem e entrega de brindes.



Francisco Soares com os moradores do povoado Rio Grande

Importância

- O Rio Preguiças é um curso d'água localizado no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Por meio deste rio é que chegamos aos povoados lençóis, em Vassouras, Atins, Caburé e por fim ao mar.
- O Preguiças tem 120 quilômetros de extensão e avança em ziguezague delimitando, à sua direita, a área de proteção ambiental das nascentes lençóis, área de dunas mais modernas que as do parque nacional.
- Na altura de Barreirinhas, a paisagem é dominada por uma vegetação alta e abundante, pontuada de palmeiras. As mais comuns são buriti, jacara e carimbão. Mais adiante o marquejor toma conta das margens.

Começa o reflorestamento das nascentes do Rio Preguiças

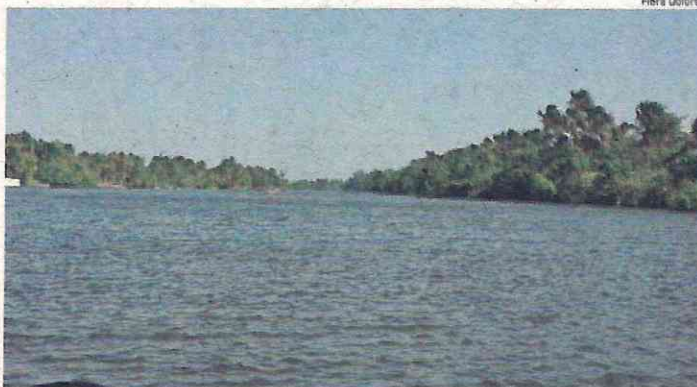
Trinta e duas mil mudas de árvores nativas foram plantadas nas nascentes do rio nos municípios de Barreirinhas e de Santana do Maranhão

Trinta e duas mil mudas de árvores nativas foram plantadas pelo projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. A iniciativa, executada pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) com o patrocínio da Petrobras, investiu no reflorestamento de 35 hectares das nascentes do rio para proteção das áreas atingidas por desmatamento e assoreamento em Barreirinhas e Santana do Maranhão. Um projeto como esse tem custo alto. Foram investidos R\$ 800 mil, por meio do programa Petrobras Ambiental. O trabalho de replantio começou a ser desenvolvido em 2010. Além da revegetação, foi construído um viveiro com 43 mil mudas de plantas, instalada uma cerca de proteção com 8 quilômetros e realizado o treinamento da população local para a preservação ambiental.

O Rio Preguiças tem 186 quilômetros de extensão. Suas águas banham 56 povoados e municípios maranhenses e abastecem cerca de 120 mil habitantes do estado. Suas várzeas são propícias para o cultivo de arroz, mandioca, milho e feijão. Seu leito é sinuoso, de águas puras. Em Barreirinhas, ele é o principal meio de acesso ao Parque dos Lençóis Maranhenses, principal destino turístico do Maranhão, com 155 mil hectares de dunas de areia fofa, lagoas e manguezais. Essa cidade



Francisco Soares explica, em seminário no IFMA, o projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças



Rio Preguiças, em Barreirinhas, é o principal meio de acesso ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

recebe cerca de 190 mil turistas por ano. "O Rio Preguiças tem uma importância econômica muito grande para esses habitantes", disse o presidente do Inagro, José de Jesus Reis Ataíde.

Seminário - O projeto de recuperação beneficiou diretamente 550 moradores das áreas de nascente e indiretamente outros 1.200. Os resultados foram apresentados no dia 23 de janeiro, durante o II Se-

minário de Avaliação do Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, no campus Maracanã do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), em São Luís, para cerca de 50 alunos da instituição.

Números

186
quilômetros é a extensão do Rio Preguiças, que circunda os Lençóis Maranhenses

56
povoados e municípios maranhenses são banhados pelo Rio Preguiças

120 mil
pessoas são abastecidas pelo Rio Preguiças

32 mil
mudas de plantas nativas foram colocadas nas áreas de nascente do Rio Preguiças atingidas por desmatamento e assoreamento

550
moradores foram beneficiados com o reflorestamento das nascentes do Rio Preguiças

O coordenador do projeto, engenheiro Francisco Soares, explicou que o plantio de mudas de plantas é uma das fases para recuperação das matas ciliares. "É o início do reflorestamento. A área só estará recuperada após o crescimento da vegetação", disse. Para a diretora-geral do campus Maracanã do IFMA, Lucilmere Amorim, o projeto é um grande exemplo de preservação ambiental. "Seu efeito será visto também no futuro. Não se recupera completamente uma área degradada de uma hora para outra. É preciso coragem e iniciativa de pessoas e instituições para que essas ações sejam elaboradas", destacou.

Projeto poderá instituir o Dia das Nascentes do Rio Preguiças

Vereadora Marluce Ataíde, do município de Barreirinhas, apresentará projeto na Câmara que apóia projeto de revegetação do rio

A vereadora Marluce Ataíde (PMDB), de Barreirinhas, motivada pelo sucesso do Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, realizado pelo Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) e patrocinado pelo

Programa Petrobras Ambiental, apresentará, nos próximos dias, na Câmara Municipal, um projeto de lei instituindo o 21 de setembro como o Dia das Nascentes do Rio Preguiças. A vereadora participou da pro-

gramação comemorativa da criação do datário povoado Vereda, em Barreirinhas, com a presença do coordenador do projeto, Francisco Soares, que representou o presidente do Inagro, José Jesus Ataíde. O evento, que fez parte das atividades do Projeto de Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças, teve a participação dos moradores dos povoados Rio Grande e Taboca. Como parte da programação,

foram feitas várias palestras, destacando-se a ministrada pela secretária do Meio Ambiente de Barreirinhas, Isabela de Lencina, sobre A importância da Bacia Hidrográfica do Rio Preguiças. Teresa Cristina Pereira, do Fórum Nacional da Sociedade Civil, falou sobre o Comitê de Bacias Hidrográficas no Maranhão. Além disso, foram realizadas diversas atividades educativas, culturais e esportivas.



Francisco Soares fala sobre o projeto de revegetação do Rio Preguiças

Rio Preguiças terá projeto para preservação de suas nascentes

Com o patrocínio do Programa Petrobras Ambiental, o projeto concebido pelo Inagro para criar condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do rio, além de promover ações de educação

Para recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, será lançado, no dia 31 deste mês, às 10h, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís, o Projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. À frente do evento está o presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Ataíde.

O projeto, que conta com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, vai criar condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambientais.

O Inagro é a instituição responsável pela concepção e realização do projeto, que será desenvolvido nas nascentes do Rio Preguiças, na divisa dos municí-

pios de Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria.

Para a solenidade do dia 31 estão convidados profissionais ligados à educação ambiental com foco na conservação de recursos naturais, especialmente, autoridades federais, estaduais e municipais, especialistas, professores e estudantes universitários, secretários de Estado e municipais, políticos e a gestora do projeto, Thaís Dutra, responsável pelos Programas Ambientais da Petrobras, no Rio de Janeiro.

De acordo com o coordenador do projeto, engenheiro agrônomo Francisco Soares, serão desenvolvidas ações como: construção de um viveiro de mudas, produção de 43 mil mudas de espécies nativas, construção de oito quilômetros de cercas, plantio de 40 mil mudas em uma área de 35 hectares, realização de três treinamentos evidenciando a educação ambiental e dois seminários para divulgar o projeto.



Lagoa Traira de Ouro, na cidade de Barreirinhas, está incluída no projeto de preservação ambiental

As espécies nativas que serão usadas na revegetação são arbóreas. "A área ficará sem a presença de animais domésticos e a vegetação herbácea cobrirá totalmente o solo, protegendo o mes-

mo contra a erosão", afirmou Francisco Soares.

Durante a vigência do projeto, o Inagro manterá um técnico de nível médio da área de ciências agrárias residindo na área das nascentes do rio. Ele acom-

panhará a implantação das ações. O projeto contará ainda com a parceria da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), que disponibilizará professores e pesquisadores para contribuir com os seus conhecimentos

Treinamento

No último fim de semana, foi realizado o primeiro dos três treinamentos em educação ambiental no povoado Vereda, em Barreirinhas, envolvendo 20 treinandos sob a responsabilidade da instrutora Berenice Marinho Oliveira. Participaram da abertura da capacitação o coordenador do Projeto Revegetação, Francisco Soares, os secretários municipais de Agricultura, Pedro Ataíde de Melo Ambiente, Isabella Pinho de Lucena; a vereadora Marluze Ataíde e a técnica agrícola do projeto, Giselly Silva Lima.

no desenvolvimento sustentável das ações a serem realizadas.

As árvores nativas da região serão as escolhidas para o reflorestamento da mata ciliar da Lagoa Traira de Ouro, em Barreirinhas.

Projeto vai beneficiar as nascentes do Rio Preguiças

Com patrocínio da Petrobras, projeto vai combater a degradação ambiental da área

BARREIRINHAS - Com o objetivo de recuperar e preservar as matas ciliares das nascentes do Rio Preguiças, será lançado, no dia 31 de maio, às 10 horas, no salão de eventos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), em São Luís, o projeto Revegetação das Nascentes do Rio Preguiças. À frente do evento estará o presidente do Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), José Ataíde.

O projeto, que conta com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Ambiental, possibilitará a criação de condições de elevação do lençol freático, estancar o processo de degradação e assegurar a perenidade do Rio Preguiças, além de promover ações de educação e gestão ambiental.

O Inagro é a instituição responsável pela concepção e realização do projeto, que será desenvolvido nas nascentes do Rio Preguiças, na divisa dos municípios de Santana do Maranhão, Barreirinhas e Santa Quitéria.

Para a solenidade do dia 31, estão convidados profissionais ligados à educação ambiental com foco na conservação de recursos naturais, além de autoridades estaduais e municipais. A gestora do projeto, Thaís Dutra, responsável pelos programas ambien-



Lagoa Traira de Ouro será beneficiada com projeto ambiental

tais da Petrobras no Rio de Janeiro também estará presente.

De acordo com o coordenador do projeto no Maranhão, Francisco Soares, serão desenvolvidas ações como: construção de um viveiro de mudas, produção de 43.000 mudas de espécies nativas, construção de oito quilômetros de cerca, plantio de 40 mil mudas em uma área de 35 hectares, realização de três treinamentos evidenciando a educação ambiental e dois seminários para divulgar a ação.

Plantação - As espécies nativas a serem usadas na revegetação são arbóreas. "A área ficará sem a presença de animais domésticos e a vegetação herbácea cobrirá totalmente o solo, prote-

gendo o mesmo contra a erosão", explicou Francisco Soares.

Durante a vigência do projeto, o Inagro manterá um técnico de nível médio, da área de ciências agrárias residindo na área das nascentes do Rio Preguiças para acompanhar a implantação às etapas das ações.

O projeto contará com a parceria da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), que disponibilizará os seus professores e pesquisadores para contribuir com os seus conhecimentos no desenvolvimento sustentável das ações a serem realizadas.

As árvores nativas da região serão as escolhidas para o reflorestamento da mata ciliar da Lagoa Traira de Ouro, em Barreirinhas.



*Área revegetada pelo Projeto do Inagro
com patrocínio da Petrobras por meio
do Programa Petrobras Ambiental*



Realização

Patrocínio

InAGRO
Programa de Atribuições do Sesi/Sociedade

PROGRAMA **PETROBRAS**
AMBIENTAL

BR **PETROBRAS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA